

BARBÁRA HELEODORA RODRIGUES SOUSA¹ / EUDIANA VALE FRANCELINO¹ / MARIA DE FÁTIMA MENEZES AZEVEDO² / AMANDA DIAS BARBOSA¹ / FRANCISCO XAVIER SABOIA COELHO³ / MARIA DAS GRAÇAS MENEZES² AZEVEDO / JOSÉ IGO GOMES DA SILVA¹ / LILIANE MOTA SARAIVA FERREIRA¹ / 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CEARÁ / 2. HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN (HIAS), FORTALEZA, CEARÁ / 3. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO, FORTALEZA, CEARÁ.

INTRODUÇÃO

Diversas modalidades terapêuticas compõem o arsenal de cuidado para pacientes com fibrose cística, incluindo uso de antibióticos, mucolíticos, suporte nutricional, dentre outros. Para proporcionar maior eficácia dos cuidados e, conseqüentemente, uma melhor qualidade e expectativa de vida é importante que haja o acompanhamento em serviços de referências. Considerando que, portadores de fibrose cística, necessitam de um tratamento complexo, torna-se importante uma abordagem farmacêutica junto aos cuidadores de pacientes pediátricos para melhor entendimento da terapia (Chemello & Castro, 2006).

OBJETIVOS

Caracterizar o nível de conhecimento dos cuidadores dos pacientes pediátricos com fibrose cística em relação aos medicamentos prescritos no ambulatório de pneumologia do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS).

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo transversal, prospectivo. A pesquisa foi realizada em parceria entre o Centro de Farmacovigilância do Ceará - CEFACE (GPUIM/UFC) e o Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), em Fortaleza, Ceará, aprovado com o parecer nº 1.982. 744. A coleta foi realizada de março a junho de 2017. Na coleta dos dados foi utilizado um questionário estruturado, formado por dois blocos: a) Dados sociodemográficos do cuidador/paciente e b) Avaliação sobre o tratamento medicamentoso (nome do medicamento, posologia e indicação). A análise do 2º bloco foi realizada a partir de Silva et al., (2000), onde o nível de informação dos cuidadores foi categorizado da seguinte forma: Nível bom (>8 pontos); Nível regular (6-8 pontos) e Nível insuficiente (<6 pontos). Dessa forma, considerando o grau de relevância de cada variável desse bloco, foram distribuídos 2 pontos (nome do medicamento, dose e frequência de administração) e um 1 ponto (duração do tratamento, indicação terapêutica e efeitos adversos), totalizando o máximo de 10 pontos. Foram escolhidos dois medicamentos, sendo três apresentações farmacêuticas, sendo omitidos seus nomes comerciais e utilizados seus princípios ativos (enzimas pancreáticas e alfadornase).

RESULTADOS

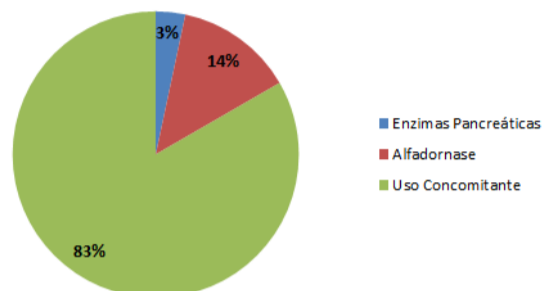


Gráfico 1- Total de pacientes em uso de medicamentos no tratamento da fibrose cística (n = 30)

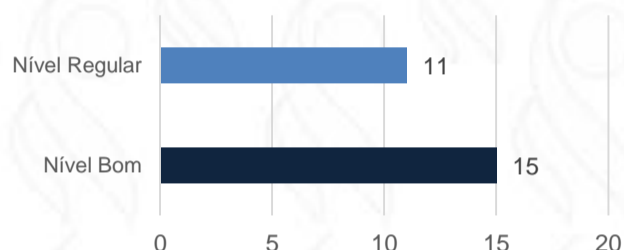


Gráfico 2 – Avaliação do conhecimento dos cuidadores de pacientes em uso de enzimas pancreáticas (n=26)

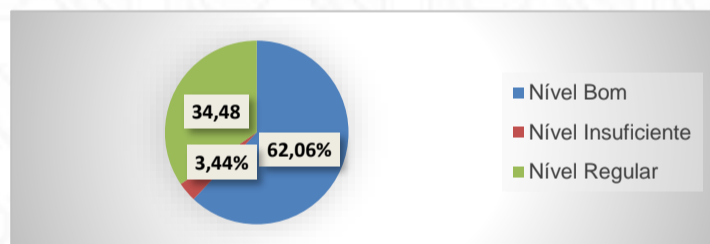


Gráfico 3 – Avaliação do conhecimento dos cuidadores dos pacientes que faziam uso apenas ou de forma concomitante da alfadornase (n=29).

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que o nível de conhecimento dos cuidadores dos pacientes pediátricos com fibrose cística em relação aos medicamentos prescritos foi considerado de nível bom, tendo em vista que a maioria destes obteve pontuação entre 9 – 10. Isso se deve ao fato, os cuidadores além de lerem a bula dos medicamentos, também buscam informações através de outras fontes. Portanto, cabe ao farmacêutico realizar o acompanhamento e prestar os devidos esclarecimentos aos responsáveis pelas crianças para que haja segurança na administração da terapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Chemello C. ; Castro MS. Adaptação de método de orientação de pacientes sobre medicamentos por uma análise de compreensão. Acta Farmacêutica Bonaerense. 2006; 25(4):613-618.
- Silva T, Schenkel EP, Mengue SS. Nível de informação a respeito de medicamentos prescritos a pacientes ambulatoriais de hospital universitário. Cad Saúde Pública 2000; 16(2): 449-455.